

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho

Relatório de Investimentos Porto Velho - RO (CONS)

Abril / 2026

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Porto Velho - RO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição Administradora	6
2.3 Investimentos por Instituição Gestora	7
2.4 Investimentos por Instituição Distribuidora	7
2.5 Investimentos por Instituição Custodiante	7
2.6 Carteira x Meta Atuarial	8
Conclusão:	8
2.7 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	9
2.8 Evolução do Patrimônio (Tabela)	9
2.9 Análise Comparativa de Ativos	9
2.10 Investimentos/Alocação por Segmento	10
2.11 Informações sobre Análises de Risco	10
2.12 Composição por Indicador	11
3. ENQUADRAMENTO	12
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	12
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	13
4. MOVIMENTO DETALHADO	15
Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Cenário Brasil:

Abril marcou uma mudança importante no tom do cenário doméstico. A economia continuou mais resistente do que se imaginava no curto prazo, sustentada por mercado de trabalho firme, renda elevada e algum impulso vindo de medidas de estímulo. Ao mesmo tempo, a inflação diminuiu, em linha com expectativas do mercado, em relação a março, puxado pelos grupos de Alimentação e Bebidas, seguido por Saúde e cuidados pessoais, enquanto o Banco Central reduziu a Selic no fim do mês, mas com sinalização claramente mais cautelosa para os próximos passos. Na frente fiscal, houve melhora conjuntural das receitas, mas sem eliminação das dúvidas sobre a trajetória estrutural das contas públicas.

Cenário Internacional:

No exterior, abril foi dominado pelo aumento da incerteza em torno do conflito no Oriente Médio e de seus efeitos sobre o petróleo, a inflação global e a política monetária das economias centrais. A leitura predominante passou a ser de menor espaço para cortes rápidos de juros, especialmente nos Estados Unidos, enquanto a Europa permaneceu mais exposta ao choque de energia e a China continuou mostrando recuperação dependente de apoio público e com demanda doméstica fraca.

Bolsa Brasileira:

A bolsa brasileira passou por um mês dividido. Na primeira metade de abril, o mercado foi favorecido pelo real mais forte, pelo fluxo estrangeiro e pela percepção de que o Brasil poderia atravessar o choque externo em condição relativamente melhor do que outros emergentes. Na segunda metade do mês, porém, a piora da leitura para inflação e juros devolveu boa parte do otimismo, e o mercado acionário perdeu fôlego.

Projeções:

As projeções de fechamento do mês indicaram inflação mais pressionada em 2026, crescimento ainda positivo, câmbio mais comportado e Selic em queda apenas gradual. A leitura geral sugere um cenário em que a atividade ainda resiste, mas a inflação e o risco fiscal limitam o espaço para uma flexibilização mais intensa dos juros.

1.2 Cenário Brasileiro

O cenário brasileiro em abril combinou atividade econômica ainda firme, inflação mais pressionada e juros em patamar elevado. O consumo das famílias continuou sustentado por mercado de trabalho resiliente, renda ainda favorável e medidas de estímulo. Esse comportamento ajudou a manter o crescimento no curto prazo, mas também reduziu a folga para uma queda mais rápida dos juros, uma vez que a demanda aquecida pode dificultar a desaceleração da inflação.

A inflação, por sua vez, trouxe um sinal menos confortável ao longo do mês. O IPCA de março subiu 0,88%, acumulando 4,14% em doze meses, e abril mostrou alívio, com **IPCA de 0,67% e alta de 4,39% em doze meses**. A maior variação e impacto foram registrados no grupo Alimentação e bebidas (1,34% e 0,29 pp), seguido por Saúde e cuidados pessoais (1,16% e 0,16 pp). Juntos os dois grupos representaram, aproximadamente, 67% do resultado do mês. Os demais grupos apresentaram variações abaixo de 1,00%, ficando entre 0,06% observado em Transportes e em Educação, e 0,65% de Artigos de residência. Isso importa diretamente para os RPPS porque prolonga a cautela com a trajetória da inflação e aumenta a sensibilidade dos títulos mais longos às revisões de expectativas.

A política monetária passou a exigir leitura mais prudente. Mesmo com a Selic em patamar elevado, o cenário de inflação mais persistente, expectativas desancoradas e incerteza externa recomenda cortes graduais. A taxa de juros ainda deve cair

ao longo do ano, mas a leitura predominante é de que o processo será mais lento do que se esperava anteriormente. Para os investimentos dos RPPS, isso reforça a importância de acompanhar a marcação a mercado dos ativos de renda fixa, especialmente os títulos prefixados e indexados à inflação de prazo mais longo.

Na frente fiscal, abril trouxe alívio parcial, não solução. A arrecadação foi beneficiada pela atividade mais forte e pelo aumento das receitas ligadas ao petróleo, mas parte desse ganho tende a ser consumida por medidas de suavização dos preços domésticos de combustíveis. A leitura central, portanto, continua sendo de fragilidade estrutural: o curto prazo melhorou, mas a trajetória da dívida e a dificuldade de consolidação fiscal seguem como pontos de atenção. O câmbio refletiu esse quadro misto. O real se fortaleceu e ajudou a conter parte da pressão inflacionária, mas sua sustentação ainda depende do ambiente externo, do diferencial de juros e da confiança nas contas públicas.

O real apresentou desempenho favorável, beneficiado pelo diferencial de juros elevado, pela entrada de capital estrangeiro e pela melhora dos termos de troca, especialmente em razão do petróleo. Ainda assim, a taxa de câmbio segue sujeita à volatilidade externa, ao risco fiscal e ao ambiente eleitoral.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional de abril foi marcado pelo aumento da incerteza global. O conflito no Oriente Médio com a continua oscilação do preço do petróleo, reacendeu preocupações com custos de energia e tornou mais difícil a condução da política monetária em várias economias. Em vez de um ambiente de descompressão, o mês terminou com mais dúvidas sobre a duração do choque e sobre sua capacidade de contaminar preços, expectativas e decisões de investimento.

Nos Estados Unidos, a percepção dominante passou a ser de pouco espaço para cortes adicionais de juros em 2026, diante de um núcleo de inflação ainda resistente e de um choque de energia que complica o processo desinflacionário. Na Europa, o ambiente seguiu mais delicado por causa da maior exposição ao custo da energia e do crescimento mais fraco. Na China, embora alguns dados tenham vindo melhores na margem, a demanda doméstica continuou dependente de estímulos e sem força suficiente para uma recuperação mais ampla. Para o Brasil, isso significa um cenário externo ainda capaz de apoiar o país em alguns pontos, sobretudo pelo petróleo e pelo diferencial de juros, mas longe de oferecer estabilidade confortável para os ativos.

1.4 Bolsa

A bolsa brasileira refletiu bem a mudança de humor do mês. Houve, primeiro, uma fase de otimismo, apoiada pelo real apreciado, pelo fluxo estrangeiro, pelos preços mais altos das commodities e pela leitura de que o Brasil estava relativamente bem-posicionado no choque externo, o índice atingiu a máxima de **198.657,3 pontos** no dia 14 de abril. Esse movimento levou o mercado a renovar máxima histórica. Depois, porém, a combinação de inflação mais pressionada, juros futuros mais altos e menor visibilidade sobre o conflito deteriorou o ambiente e levou à devolução dos ganhos.

Para o investidor institucional, a principal mensagem foi que a melhora da bolsa continua dependente de um equilíbrio delicado. O fluxo estrangeiro ajuda, o câmbio mais forte melhora a percepção de risco e o *valuation* segue atraente em alguns segmentos. Ainda assim, juros elevados por mais tempo e incerteza fiscal continuam limitando uma valorização mais consistente. Em outras palavras, abril mostrou que o mercado acionário pode reagir bem em momentos de alívio, mas segue muito sensível a qualquer piora na inflação ou na curva de juros.

O Ibovespa encerrou abril de 2026 com leve queda de 0,08%, fechando a 187.317,64 pontos em 30/04/2026. O mês foi de "dois mundos": iniciou com recordes históricos próximos a 200 mil pontos, mas teve realização de lucros na segunda quinzena, mantendo uma alta acumulada no ano de 16,26% até abril.

1.5 Projeções

Inflação (IPCA):

A mediana para 2026 encerrou abril em 4,89%. A revisão decorre da alta do petróleo, dos combustíveis, de alimentos e da maior persistência dos núcleos de inflação. O principal risco é a disseminação do choque para outros preços.

Crescimento do PIB:

A projeção para 2026 ficou em 1,85% em 2026. A atividade segue sustentada pelo mercado de trabalho, pelo consumo e por estímulos fiscais e creditícios, mas deve perder força ao longo do ano em razão dos juros ainda elevados e da maior incerteza.

Câmbio (R\$/US\$):

A mediana para o fim de 2026 ficou em R\$ 5,25 por dólar. O real tem sido favorecido pelo fluxo estrangeiro, pelos juros altos e pelas commodities, mas segue exposto ao risco fiscal, ao cenário externo e ao período eleitoral.

Taxa Selic (% a.a.):

A expectativa para o fim de 2026 ficou em 13,00% ao ano. A justificativa é a inflação ainda acima da meta, a piora recente das expectativas e o choque de energia, que reduz o espaço para cortes mais rápidos. O viés dependerá principalmente da duração do conflito, do comportamento dos preços administrados e da reação das expectativas.

Inflação Administrados:

A projeção para 2026 ficou em 4,98%. Combustíveis e energia continuam como os principais focos de atenção, mesmo com eventuais medidas de suavização tributária. O viés segue de pressão moderada para cima.

Setor Externo:

A projeção para a conta corrente em 2026 ficou em déficit de US\$ 61,20 bilhões, enquanto a balança comercial foi estimada em superávit de US\$ 75,00 bilhões. A produção recorde de petróleo e a melhora dos termos de troca ajudam a sustentar essa leitura. O principal risco seria uma reversão mais forte do ambiente global ou maior pressão da demanda doméstica sobre importações.

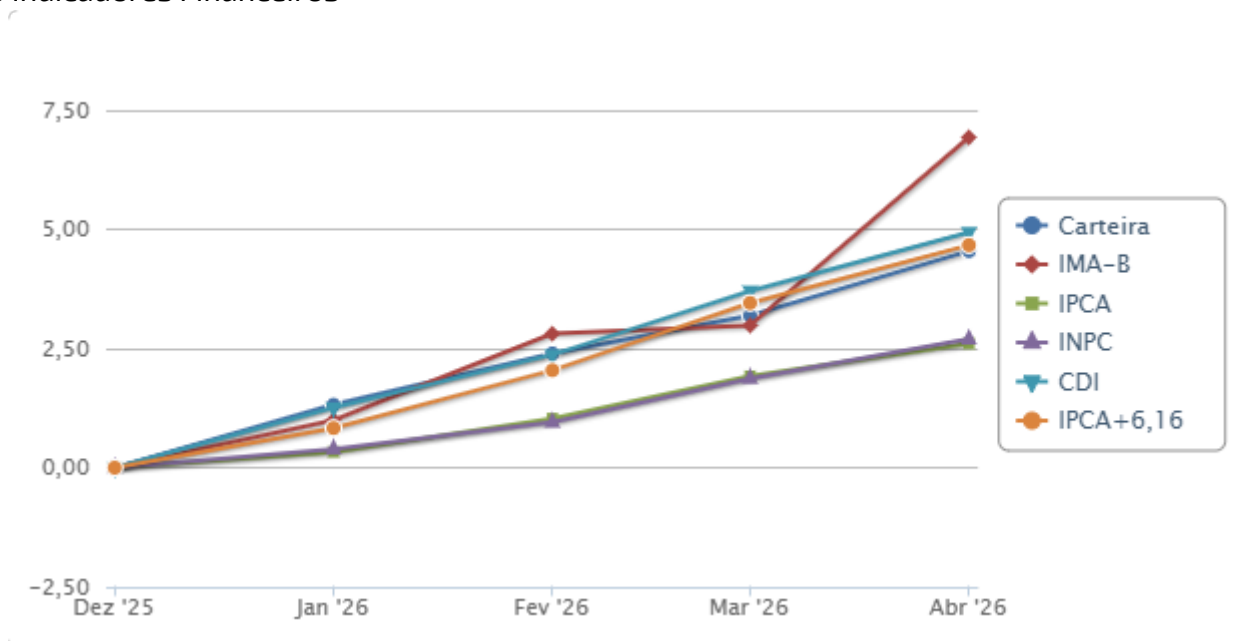
Investimento Direto no País (IDP):

A estimativa para 2026 ficou em US\$ 75,00 bilhões. O ingresso de investimento direto segue como ponto de sustentação relevante para o financiamento externo do país.

Indicadores Fiscais:

As projeções indicaram dívida líquida do setor público em 69,90% do PIB, resultado primário de -0,50% do PIB e resultado nominal de -8,50% do PIB em 2026. O curto prazo foi beneficiado por arrecadação melhor e receitas ligadas ao petróleo, mas o quadro estrutural continua exigindo prudência. O principal ponto segue sendo a sustentabilidade das contas públicas ao longo do tempo.

1.6 Indicadores Financeiros



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	R\$7.072.372,70	R\$7.062.372,20	(R\$10.000,51)	-0,14%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	R\$21.982.136,83	R\$24.401.387,92	R\$2.419.251,09	11,01%
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	R\$13.481.591,97	R\$13.121.337,98	(R\$360.253,99)	-2,67%
BB AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	R\$26.063.233,03	R\$25.379.181,09	(R\$684.051,94)	-2,62%
BB FLUXO SOBERANO	R\$52.402.874,14	R\$45.154.070,00	R\$507.194,47	0,99%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	R\$348.525,67	R\$352.780,31	R\$4.254,65	1,22%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC	R\$44.799.514,22	R\$45.244.062,75	R\$444.548,53	0,99%
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI	R\$0,00	R\$1.564.770,73	R\$655,46	0,85%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	R\$257.111.248,77	R\$259.891.999,11	R\$2.780.750,34	1,08%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	R\$42.472,93	R\$8.197.441,54	R\$4.585,42	1,09%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$39.833.923,01	R\$40.239.242,61	R\$405.319,60	1,02%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R\$229.098.989,78	R\$231.587.934,73	R\$2.488.944,95	1,09%
CONQUEST FIP	(R\$5.843.336,61)	(R\$5.850.619,69)	(R\$7.283,08)	N/A
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R\$4.459.396,86	R\$4.381.628,66	(R\$77.768,20)	-1,74%
NTN-B (2026-7.605) - Curva	R\$53.477.281,94	R\$54.242.700,97	R\$765.419,03	1,43%
NTN-B (2026-8.34) - Curva	R\$53.809.330,67	R\$54.608.997,17	R\$799.666,50	1,49%
NTN-B (2030-5.2325) - Curva	R\$5.033.809,35	R\$5.096.831,19	R\$63.021,85	1,25%
NTN-B (2030-5.47) - Curva	R\$5.234.707,95	R\$5.301.178,97	R\$66.471,01	1,27%
NTN-B (2030-6.072) - Curva	R\$58.144.551,40	R\$58.909.624,65	R\$765.073,25	1,32%
NTN-B (2030-6.086) - Curva	R\$58.007.324,71	R\$58.771.255,45	R\$763.930,74	1,32%
NTN-B (2030-6.322) - Curva	R\$56.969.689,92	R\$57.730.054,65	R\$760.364,73	1,33%
NTN-B (2040-5.525) - Curva	R\$5.230.463,99	R\$5.297.110,90	R\$66.646,90	1,27%
NTN-B (2040-5.616) - Curva	R\$5.415.078,47	R\$5.484.454,31	R\$69.375,84	1,28%
NTN-B (2040-6.3215) - Curva	R\$58.184.828,86	R\$58.961.446,77	R\$776.617,91	1,33%
NTN-B (2040-6.342) - Curva	R\$58.358.719,73	R\$59.138.555,28	R\$779.835,56	1,34%
NTN-B (2040-6.483) - Curva	R\$56.906.033,87	R\$57.672.565,99	R\$766.532,12	1,35%
NTN-B (vcto 2026)	R\$10.990.269,55	R\$11.150.895,28	R\$160.625,74	1,46%
NTN-B (vcto 2045)	R\$83.886.755,18	R\$85.957.997,39	R\$2.071.242,20	2,47%
	R\$1.260.501.788,87	R\$1.279.051.258,89	R\$16.590.970,17	1,31%

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição Administradora

Inst. Administradora	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	% alocado na Inst. Fin.
TESOURO NACIONAL	R\$569.648.845,57	R\$578.323.668,95	45,01%
BANCO DO BRASIL	R\$416.189.124,62	R\$415.109.589,89	32,31%
CAIXA ECONÔMICA	R\$273.434.782,59	R\$284.406.247,54	22,13%
RJI DTVM	R\$7.072.372,70	R\$7.062.372,20	0,55%
BFL ADMINISTRAÇÃO	(R\$5.843.336,61)	(R\$5.850.619,69)	N/A
	R\$1.260.501.788,87	R\$1.279.051.258,89	

2.3 Investimentos por Instituição Gestora

Inst. Gestora	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	% alocado na Inst. Fin.
TESOURO NACIONAL	R\$569.648.845,57	R\$578.323.668,95	45,01%
BB GESTÃO	R\$416.189.124,62	R\$415.109.589,89	32,31%
CAIXA DTVM	R\$273.434.782,59	R\$284.406.247,54	22,13%
QUELUZ GESTÃO	R\$7.072.372,70	R\$7.062.372,20	0,55%
ARENA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	(R\$5.843.336,61)	(R\$5.850.619,69)	N/A
	R\$1.260.501.788,87	R\$1.279.051.258,89	

2.4 Investimentos por Instituição Distribuidora

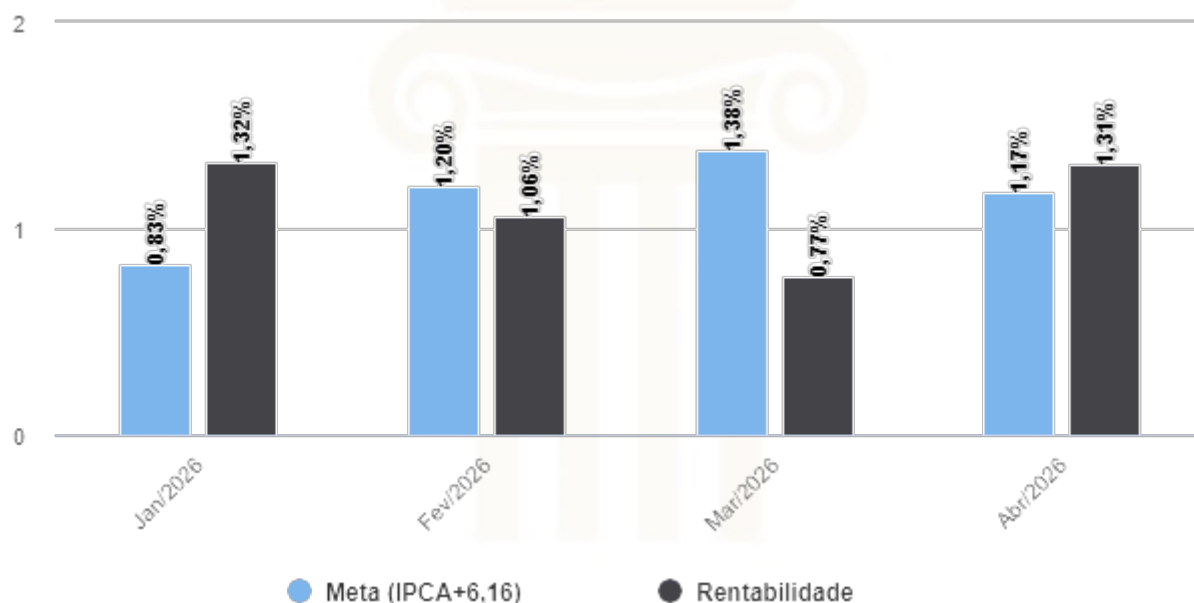
Inst. Distribuidora	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP CCTVM	R\$474.771.820,84	R\$481.214.776,29	37,45%
BANCO DO BRASIL	R\$371.041.084,73	R\$367.947.976,10	28,64%
CAIXA ECONÔMICA	R\$273.434.782,59	R\$284.406.247,54	22,13%
BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA	R\$94.877.024,73	R\$97.108.892,67	7,56%
BB GESTÃO	R\$45.148.039,89	R\$47.161.613,80	3,67%
RJI DTVM	R\$7.072.372,70	R\$7.062.372,20	0,55%
BFL ADMINISTRAÇÃO	(R\$5.843.336,61)	(R\$5.850.619,69)	N/A
	R\$1.260.501.788,87	R\$1.279.051.258,89	

2.5 Investimentos por Instituição Custodiante

Inst. Custodiante	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP CCTVM	R\$474.771.820,84	R\$481.214.776,29	37,45%
BANCO DO BRASIL	R\$416.189.124,62	R\$415.109.589,89	32,31%

Inst. Custodiante	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	% alocado na Inst. Fin.
CAIXA ECONÔMICA	R\$273.434.782,59	R\$284.406.247,54	22,13%
BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA	R\$94.877.024,73	R\$97.108.892,67	7,56%
RJI DTVM	R\$7.072.372,70	R\$7.062.372,20	0,55%
BFL ADMINISTRAÇÃO	(R\$5.843.336,61)	(R\$5.850.619,69)	N/A
	R\$1.260.501.788,87	R\$1.279.051.258,89	

2.6 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2026	1,32%	0,83%	0.49 p.p.	1,32%	0,83%	0.49 p.p.	158,84%
Fevereiro/2026	1,06%	1,20%	-0.14 p.p.	2,40%	2,04%	0.35 p.p.	117,26%
Março/2026	0,77%	1,38%	-0.61 p.p.	3,19%	3,46%	-0.27 p.p.	92,27%
Abril/2026	1,31%	1,17%	0.14 p.p.	4,54%	4,67%	-0.12 p.p.	97,33%

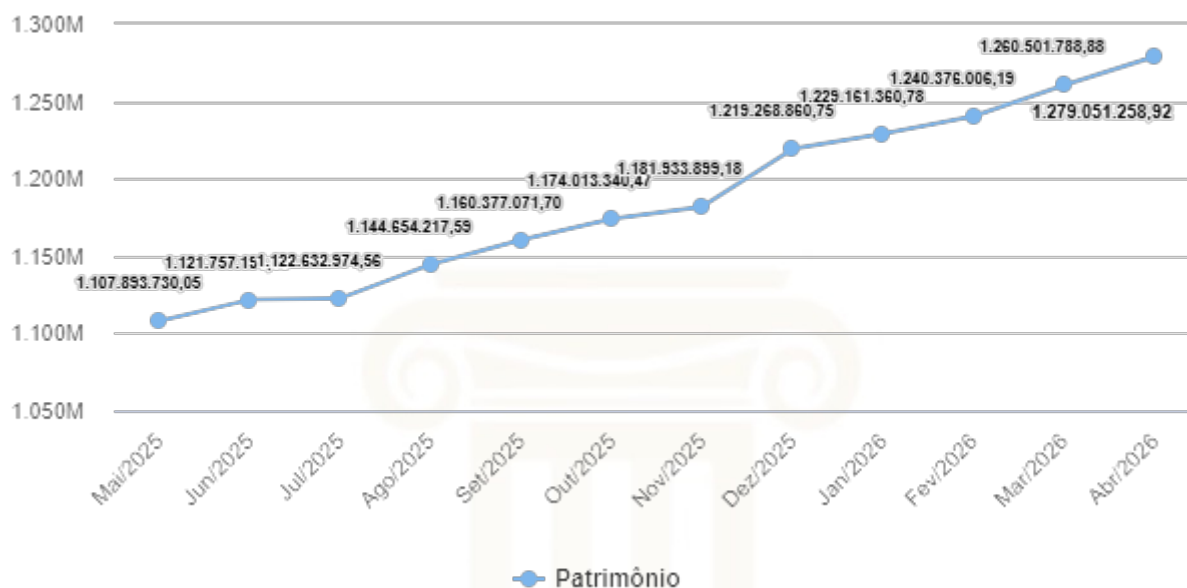
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+6,16, foi de 1,1727% e o Porto Velho - RO (CONS) atingiu o percentual de 1,3137% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.7 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.8 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Abril/2026	R\$1.279.051.258,92	1,47%
Março/2026	R\$1.260.501.788,88	1,62%
Fevereiro/2026	R\$1.240.376.006,19	0,91%
Janeiro/2026	R\$1.229.161.360,78	0,81%
Dezembro/2025	R\$1.219.268.860,75	3,16%
Novembro/2025	R\$1.181.933.899,18	0,67%
Outubro/2025	R\$1.174.013.340,47	1,18%
Setembro/2025	R\$1.160.377.071,70	1,37%
Agosto/2025	R\$1.144.654.217,59	1,96%
Julho/2025	R\$1.122.632.974,56	0,08%
Junho/2025	R\$1.121.757.191,00	1,25%
Maio/2025	R\$1.107.893.730,05	

2.9 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	-0,14%	-0,57%	-0,85%	-15,30%	R\$34.384.447,87	31/12/2000	1,50%	25,00%	R\$1.000.000,00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	11,01%	7,43%	9,71%	38,54%	R\$1.635.540.055,30	04/05/2020	1,00%	10,00%	R\$0,01
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	-2,67%	2,66%	10,52%	13,99%	R\$656.779.895,68	23/03/2006	1,00%	20,00%	R\$0,01
BB AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	-2,62%	5,67%	7,76%	17,24%	R\$195.208.994,98	18/07/2002	3,00%	0,00%	R\$0,00
BB FLUXO SOBERANO	0,99%	2,95%	2,95%	2,95%	R\$2.154.156.593,75	13/10/2025	1,00%	0,00%	R\$0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	1,22%	5,11%	7,39%	11,91%	R\$4.173.154.613,87	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC	0,99%	4,22%	6,57%	14,09%	R\$10.286.166.499,28	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI	0,85%	3,52%	5,40%	11,36%	R\$177.732.282.591,96	21/09/2021	4,00%	0,00%	R\$0,01
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	1,08%	4,54%	6,97%	14,79%	R\$41.058.699.876,42	15/03/2010	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	1,02%	4,24%	6,50%	13,68%	R\$1.456.360.781,44	30/08/2012	0,80%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,02%	4,26%	6,63%	14,21%	R\$9.680.684.022,00	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	1,09%	4,52%	6,92%	14,69%	R\$11.486.034.314,05	10/02/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CONQUEST FIP	0,12%	0,50%	0,75%	1,55%	(R\$30.623.530,64)	01/09/2009	1,90%	0,00%	R\$1.000.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	-1,74%	6,10%	10,93%	19,48%	R\$332.012.413,32	25/06/2019	1,50%	0,00%	R\$25.000,00
NTN-B (2026-7.605) - Curva	1,43%	4,76%	6,41%	11,85%	R\$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2026-8.34) - Curva	1,49%	4,98%	6,76%	12,59%	R\$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-5.2325) - Curva	1,25%	4,03%	5,28%	9,46%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-5.47) - Curva	1,27%	4,10%	5,39%	9,69%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.072) - Curva	1,32%	4,29%	5,68%	10,30%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.086) - Curva	1,32%	4,29%	5,69%	10,31%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.322) - Curva	1,33%	4,36%	5,80%	10,55%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-5.525) - Curva	1,27%	4,12%	5,42%	9,76%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-5.616) - Curva	1,28%	4,15%	5,47%	9,85%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-6.3215) - Curva	1,33%	4,36%	5,80%	10,54%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-6.342) - Curva	1,34%	4,37%	5,81%	10,56%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-6.483) - Curva	1,35%	4,41%	5,87%	10,70%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (vcto 2026)	1,46%	5,90%	7,92%	13,28%	R\$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (vcto 2045)	2,47%	4,54%	7,89%	13,50%	R\$0,00	12/08/2004	0,00%	0,00%	R\$0,00

2.10 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 30/04/2026	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$623.637.548,51	R\$632.232.301,79	49,43%	1,07%
Renda Variável	R\$67.215.394,78	R\$68.495.288,15	5,36%	1,90%
Título Público Federal	R\$569.648.845,57	R\$578.323.668,95	45,22%	1,52%
	R\$1.260.501.788,87	R\$1.279.051.258,89		

2.11 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.12 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/03/2026	Particip.	Saldo em 30/04/2026	Particip.
IPCA	R\$570.877.881,68	45,29%	R\$579.535.421,48	45,31%
IRF-M 1	R\$84.633.437,23	6,71%	R\$85.483.305,36	6,68%
CDI	R\$538.655.585,61	42,73%	R\$546.396.216,12	42,72%
IBOVESPA	R\$17.940.988,83	1,42%	R\$17.502.966,64	1,37%
IDKA IPCA 2A	R\$348.525,67	0,03%	R\$352.780,31	0,03%
SMLL	R\$26.063.233,03	2,07%	R\$25.379.181,09	1,98%
S&P 500	R\$21.982.136,83	1,74%	R\$24.401.387,92	1,91%
	R\$1.260.501.788,88		R\$1.279.051.258,92	

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados.

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	100,00%	49,43%	R\$632.232.301,79	Sim		
- BB FLUXO SOBERANO	0,00%	3,53%	R\$45.154.070,00	Sim	N/A	N/A
- BB PREVID RF IDKA 2A	0,00%	0,03%	R\$352.780,31	Sim	N/A	N/A
- BB PREVID RF IRF-M 1 TP	0,00%	3,54%	R\$45.244.062,75	Sim	N/A	N/A
- BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUT.	0,00%	0,12%	R\$1.564.770,73	Sim	N/A	N/A
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP	0,00%	20,32%	R\$259.891.999,11	Sim	N/A	N/A
- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	0,00%	0,64%	R\$8.197.441,54	Sim	N/A	N/A
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	3,15%	R\$40.239.242,61	Sim	N/A	N/A
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	0,00%	18,11%	R\$231.587.934,73	Sim	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	0,00%	45,22%	R\$578.323.668,95	Nao		
- NTN-B (2026-7.605) - Curva	0,00%	4,24%	R\$54.242.700,97	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2026-8.34) - Curva	0,00%	4,27%	R\$54.608.997,17	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2030-5.2325) - Curva	0,00%	0,40%	R\$5.096.831,19	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2030-5.47) - Curva	0,00%	0,41%	R\$5.301.178,97	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.072) - Curva	0,00%	4,61%	R\$58.909.624,65	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.086) - Curva	0,00%	4,59%	R\$58.771.255,45	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.322) - Curva	0,00%	4,51%	R\$57.730.054,65	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2040-5.525) - Curva	0,00%	0,41%	R\$5.297.110,90	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2040-5.616) - Curva	0,00%	0,43%	R\$5.484.454,31	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2040-6.3215) - Curva	0,00%	4,61%	R\$58.961.446,77	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2040-6.342) - Curva	0,00%	4,62%	R\$59.138.555,28	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (2040-6.483) - Curva	0,00%	4,51%	R\$57.672.565,99	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (vcto 2026)	0,00%	0,87%	R\$11.150.895,28	Nao	N/A	N/A
- NTN-B (vcto 2045)	0,00%	6,72%	R\$85.957.997,39	Nao	N/A	N/A
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	0,00%	5,26%	R\$67.283.535,65	Nao		
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	20,00%	1,91%	R\$24.401.387,92	Nao	Sim	Sim
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	20,00%	1,03%	R\$13.121.337,98	Nao	Sim	Sim
- BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	20,00%	1,98%	R\$25.379.181,09	Nao	Sim	Sim
- FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGEST	20,00%	0,34%	R\$4.381.628,66	Nao	Sim	Sim
Art. 10º, Inciso III, FI de FIP e FIC de FI	0,00%	-0,46%	(R\$5.850.619,69)	Sim		
- CONQUEST FIP	0,00%	-0,46%	(R\$5.850.619,69)	Sim	N/A	N/A
Art. 11º, FI Imobiliário - Of. Primaria e/ou Pregão B3	0,00%	0,55%	R\$7.062.372,20	Nao		

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
- AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO I	0,00%	0,55%	R\$7.062.372,20	Nao	N/A	N/A
			R\$1.279.051.258,90			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

“Art. 27º - Não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de: Inciso I – entrada em vigor de alterações desta Resolução ou de regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central do Brasil.”

“§ 1º - Os excessos referidos neste artigo devem ser eliminados no prazo de dois anos da ocorrência do desenquadramento.”

Data limite: 31/01/2028.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	15,00%	100,00%	57,00%	49,43%
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC	15,00%	100,00%	57,00%	3,52%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	15,00%	100,00%	57,00%	18,02%
- BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI	15,00%	100,00%	57,00%	0,12%
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	15,00%	100,00%	57,00%	20,23%
- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	15,00%	100,00%	57,00%	0,64%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	15,00%	100,00%	57,00%	3,13%
- BB FLUXO SOBERANO	15,00%	100,00%	57,00%	3,51%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	15,00%	100,00%	57,00%	0,03%
Art. 7º, Inciso II, TPF de Emissão do TN - Oferta Primária	15,00%	70,00%	42,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	0,00%	0,00%	0,00%	45,22%
- NTN-B (2040-5.525) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%
- NTN-B (2040-5.616) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%
- NTN-B (2040-6.342) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,60%
- NTN-B (2040-6.483) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,49%
- NTN-B (2040-6.3215) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,59%
- NTN-B (2030-5.47) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%
- NTN-B (2030-6.086) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,57%
- NTN-B (2030-6.072) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,58%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- NTN-B (2030-5.2325) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%
- NTN-B (2030-6.322) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,49%
- NTN-B (2026-8.34) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,25%
- NTN-B (2026-7.605) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,22%
- NTN-B (vcto 2026)	0,00%	0,00%	0,00%	0,87%
- NTN-B (vcto 2045)	0,00%	0,00%	0,00%	6,69%
Art. 7º, Inciso IV - Operações Compromissadas - C/ T	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, FI Renda Fixa - Crédito Privado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VIII, FI de Debentures de Infraestrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IX, FI FIDCs de Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	0,00%	0,00%	0,00%	5,26%
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	0,00%	0,00%	0,00%	1,90%
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	0,00%	0,00%	0,00%	1,02%
- FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	0,00%	0,00%	0,00%	0,34%
- BB AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE	0,00%	0,00%	0,00%	1,98%
Art. 8º, Inciso II, ETF - Índices em Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III, FI BDR e ETF de BD	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, ETF - Internacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I, FI Renda Fixa - Dívida Externa Brasileira	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II, FI FIC + 40% exterior - Qualificad	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III, FI FIC + 20% exterior - Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso I, FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso II, FI de FIAGRO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso IV, FI de Ações de Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, FI Imobiliário - Of. Primária e/ou Pregão B3	0,00%	0,00%	0,00%	0,55%
- AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,55%
Art. 12º, Inciso I, Empréstimo Consignado	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II, Empréstimo Consignado	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



CAIXA ECONÔMICA
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF
CNPJ: 05.164.356/0001-84

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 229.098.989,78

% da carteira: 18,18

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 231.587.934,73

% da carteira: 18,11

Rentabilidade no período: 1,09%



BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 44.799.514,22

% da carteira: 3,55

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 45.244.062,75

% da carteira: 3,54

Rentabilidade no período: 0,99%



BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2
CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 348.525,67

% da carteira: 0,03

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 352.780,31

% da carteira: 0,03

Rentabilidade no período: 1,22%



CAIXA ECONÔMICA
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 39.833.923,01

% da carteira: 3,16

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 40.239.242,61

% da carteira: 3,15

Rentabilidade no período: 1,02%



TESOURO NACIONAL
NTN-B (vcto 2045)
CNPJ: BRSTNCNTB0A6

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 83.886.755,18

% da carteira: 6,66

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 85.957.997,39

% da carteira: 6,72

Rentabilidade no período: 2,47%



RJDTVM
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
CNPJ: 13.555.918/0001-49

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Saldo em 31/03/2026: R\$ 7.072.372,70

% da carteira: 0,56

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 7.062.372,20

% da carteira: 0,55

Rentabilidade no período: -0,14%



CAIXA ECONÔMICA
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES
CNPJ: 14.508.643/0001-55

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/03/2026: R\$ 42.472,93

% da carteira: 0,00

Lançamentos:

29/04/2026	Compra (conta: 575270708-7)	2.627.785,181085	cotas	R\$8.150.383,19
------------	-----------------------------	------------------	-------	-----------------

Saldo em 30/04/2026: R\$ 8.197.441,54
Rentabilidade no período: 1,09%

% da carteira: 0,64

**BANCO DO BRASIL**

BB AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE
CNPJ: 05.100.221/0001-55

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/03/2026: R\$ 26.063.233,03

% da carteira: 2,07

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 25.379.181,09

% da carteira: 1,98

Rentabilidade no período: -2,62%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (vcto 2026)

CNPJ: BRSTNCNTB4U6

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 10.990.269,55

% da carteira: 0,87

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 11.150.895,28

% da carteira: 0,87

Rentabilidade no período: 1,46%

**CAIXA ECONÔMICA**

FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR

CNPJ: 30.068.224/0001-04

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/03/2026: R\$ 4.459.396,86

% da carteira: 0,35

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 4.381.628,66

% da carteira: 0,34

Rentabilidade no período: -1,74%

**BANCO DO BRASIL**

BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI

CNPJ: 07.882.792/0001-14

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/03/2026: R\$ 13.481.591,97

% da carteira: 1,07

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 13.121.337,98

% da carteira: 1,03

Rentabilidade no período: -2,67%

**BANCO DO BRASIL**

BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA

CNPJ: 36.178.569/0001-99

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Saldo em 31/03/2026: R\$ 21.982.136,83

% da carteira: 1,74

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 24.401.387,92

% da carteira: 1,91

Rentabilidade no período: 11,01%

**BANCO DO BRASIL**

BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO

CNPJ: 11.046.645/0001-81

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 257.111.248,77

% da carteira: 20,40

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 259.891.999,11

% da carteira: 20,32

Rentabilidade no período: 1,08%

**BANCO DO BRASIL**

BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI

CNPJ: 42.592.315/0001-15

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 0,00

% da carteira: 0,00

Lançamentos:

29/04/2026	Compra (conta: 11431-6)	1.032.459,184642	cotas	R\$1.564.115,27
------------	-------------------------	------------------	-------	-----------------

Saldo em 30/04/2026: R\$ 1.564.770,73

% da carteira: 0,12

Rentabilidade no período: 0,85%



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2026-7.605) - Curva

CNPJ: NTN-B (2026-7.605)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 53.477.281,94

% da carteira: 4,24

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 54.242.700,97

% da carteira: 4,24

Rentabilidade no período: 1,43%



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2026-8.34) - Curva

CNPJ: NTN-B (2026-8.34)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 53.809.330,67

% da carteira: 4,27

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 54.608.997,17

% da carteira: 4,27

Rentabilidade no período: 1,49%



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2030-6.322) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-6.322)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 56.969.689,92

% da carteira: 4,52

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 57.730.054,65

% da carteira: 4,51

Rentabilidade no período: 1,33%



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2030-5.2325) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-5.2325)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 5.033.809,35

% da carteira: 0,40

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 5.096.831,19
Rentabilidade no período: 1,25%

% da carteira: 0,40



TESOURO NACIONAL
NTN-B (2030-6.072) - Curva
CNPJ: NTN-B (2030-6.072)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 58.144.551,40
Lançamentos:

% da carteira: 4,61

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 58.909.624,65
Rentabilidade no período: 1,32%

% da carteira: 4,61



TESOURO NACIONAL
NTN-B (2030-6.086) - Curva
CNPJ: NTN-B (2030-6.086)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 58.007.324,71
Lançamentos:

% da carteira: 4,60

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 58.771.255,45
Rentabilidade no período: 1,32%

% da carteira: 4,59



TESOURO NACIONAL
NTN-B (2030-5.47) - Curva
CNPJ: NTN-B (2030-5.47)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 5.234.707,95
Lançamentos:

% da carteira: 0,42

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 5.301.178,97
Rentabilidade no período: 1,27%

% da carteira: 0,41



TESOURO NACIONAL
NTN-B (2040-6.3215) - Curva
CNPJ: NTN-B (2040-6.3215)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 58.184.828,86

% da carteira: 4,62

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 58.961.446,77

% da carteira: 4,61

Rentabilidade no período: 1,33%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2040-6.483) - Curva

CNPJ: NTN-B (2040-6.483)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 56.906.033,87

% da carteira: 4,51

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 57.672.565,99

% da carteira: 4,51

Rentabilidade no período: 1,35%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2040-6.342) - Curva

CNPJ: NTN-B (2040-6.342)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 58.358.719,73

% da carteira: 4,63

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 59.138.555,28

% da carteira: 4,62

Rentabilidade no período: 1,34%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2040-5.616) - Curva

CNPJ: NTN-B (2040-5.616)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 5.415.078,47

% da carteira: 0,43

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 5.484.454,31

% da carteira: 0,43

Rentabilidade no período: 1,28%



TESOURO NACIONAL
NTN-B (2040-5.525) - Curva
CNPJ: NTN-B (2040-5.525)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Saldo em 31/03/2026: R\$ 5.230.463,99

% da carteira: 0,41

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 30/04/2026: R\$ 5.297.110,90

% da carteira: 0,41

Rentabilidade no período: 1,27%



BANCO DO BRASIL
BB FLUXO SOBERANO
CNPJ: 63.197.387/0001-38

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/03/2026: R\$ 52.402.874,13

% da carteira: 4,16

Lançamentos:

01/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	662,167014	cotas	R\$675,32
01/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	189.276,958058	cotas	R\$193.036,67
01/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	18.048,404648	cotas	R\$18.406,91
01/04/2026	Venda (conta: 7925-1)	198,752079	cotas	R\$202,70
01/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	59.741,492006	cotas	R\$60.928,17
02/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	3.929,837616	cotas	R\$4.010,00
06/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	1.338,578479	cotas	R\$1.366,57
07/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	3.077,716141	cotas	R\$3.143,61
07/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	1.506,466572	cotas	R\$1.538,72
07/04/2026	Venda (conta: 11418-9)	988,848762	cotas	R\$1.010,02
07/04/2026	Venda (conta: 7925-1)	2.975,357635	cotas	R\$3.039,06
07/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	53.875,486586	cotas	R\$55.028,96
08/04/2026	Compra (conta: 10974-6)	1.993.452,103343	cotas	R\$2.037.124,05
08/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	35.015,491194	cotas	R\$35.782,60
08/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	407.691,067222	cotas	R\$416.622,64
08/04/2026	Venda (conta: 7925-1)	1.058,510472	cotas	R\$1.081,70
08/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	4.869,089459	cotas	R\$4.975,76
13/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	3.223,856021	cotas	R\$3.299,30
14/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	796,847734	cotas	R\$815,89
14/04/2026	Compra (conta: 8808-0)	1.576.327,909821	cotas	R\$1.613.997,41
14/04/2026	Venda (conta: 7219-2)	1.467.821,106360	cotas	R\$1.502.897,62
14/04/2026	Venda (conta: 8809-9)	213.531,821138	cotas	R\$218.634,59
15/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	3.107,078830	cotas	R\$3.182,91

15/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	3.713,137402	cotas	R\$3.803,76
16/04/2026	Compra (conta: 11418-9)	2.207,204953	cotas	R\$2.262,20
16/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	4.673,621354	cotas	R\$4.790,07
16/04/2026	Compra (conta: 7925-1)	343,345161	cotas	R\$351,90
16/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	1.929,455402	cotas	R\$1.977,53
16/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	59.416,724050	cotas	R\$60.897,16
17/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	944.022,974142	cotas	R\$968.021,98
17/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	772.816,836336	cotas	R\$792.463,43
20/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	139,395259	cotas	R\$143,01
22/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	359.019,128849	cotas	R\$368.513,24
23/04/2026	Compra (conta: 11418-9)	1.994.133,061958	cotas	R\$2.047.876,30
23/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	532,674073	cotas	R\$547,03
23/04/2026	Venda (conta: 7219-2)	7.624.260,646333	cotas	R\$7.829.739,64
23/04/2026	Venda (conta: 7925-1)	10.460,560794	cotas	R\$10.742,48
23/04/2026	Venda (conta: 8809-9)	6.954.569,633187	cotas	R\$7.142.000,00
24/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	4.584,995282	cotas	R\$4.710,89
24/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	1.162.380,974135	cotas	R\$1.194.297,61
24/04/2026	Venda (conta: 11418-9)	2.187,242729	cotas	R\$2.247,30
24/04/2026	Venda (conta: 7925-1)	2.553,476683	cotas	R\$2.623,59
28/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	22.031,150563	cotas	R\$22.658,60
28/04/2026	Compra (conta: 7925-1)	10.164,552498	cotas	R\$10.454,04
28/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	180.129,425411	cotas	R\$185.259,53
28/04/2026	Venda (conta: 11418-9)	2.013.981,927271	cotas	R\$2.071.340,34
28/04/2026	Venda (conta: 7219-2)	2.639.632,202977	cotas	R\$2.714.809,20
29/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	28.274,662333	cotas	R\$29.094,17
29/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	4.458.656,034958	cotas	R\$4.587.884,91
29/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	977.925,339930	cotas	R\$1.006.269,35
29/04/2026	Venda (conta: 11418-9)	19,388060	cotas	R\$19,95
29/04/2026	Venda (conta: 7925-1)	1.605,856157	cotas	R\$1.652,40
29/04/2026	Venda (conta: 8808-0)	4.733,689602	cotas	R\$4.870,89
30/04/2026	Compra (conta: 11418-9)	2.182,942441	cotas	R\$2.247,30
30/04/2026	Compra (conta: 11497-9)	1.941,821183	cotas	R\$1.999,07
30/04/2026	Compra (conta: 7219-2)	486.754,201438	cotas	R\$501.104,70
30/04/2026	Compra (conta: 7925-1)	2.251,530331	cotas	R\$2.317,91
30/04/2026	Compra (conta: 8809-9)	185.082,085693	cotas	R\$190.538,68

Saldo em 30/04/2026: R\$ 45.154.070,01

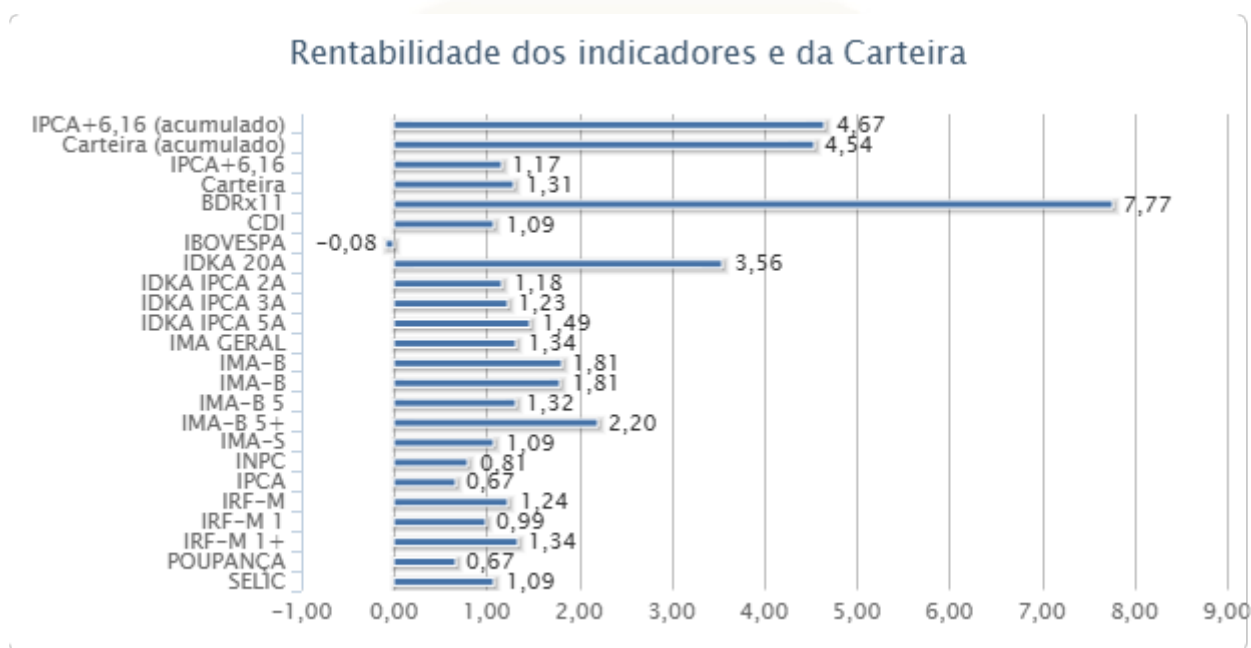
Rentabilidade no período: 0,99%

% da carteira: 3,53

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de abril foi marcado por um cenário doméstico ainda resiliente, mas mais pressionado pela inflação e pela incerteza externa. A economia brasileira seguiu firme no curto prazo, mas a inflação voltou a preocupar mais, o Banco Central reduziu a Selic com cautela e o ambiente externo ficou mais incerto por causa do choque do petróleo. O câmbio e as contas externas melhoraram, a bolsa oscilou bastante e o fiscal continuou como ponto central de atenção. A direção geral do cenário segue pedindo prudência, com foco em inflação, juros, fiscal e efeitos do ambiente internacional sobre os ativos dos RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6,16 a.a.) foi de 1,17%, porém o Porto Velho - RO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,31%, conseguindo cumprir a meta necessária.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Porto Velho - RO (CONS) obteve rendimento de R\$ 16.590.970,17 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 1.958.499,86, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 55.384.166,88. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

Abril de 2026 reforçou uma mensagem importante para o acompanhamento dos investimentos dos RPPS: o cenário brasileiro segue relativamente resiliente, mas ficou mais incerto. A atividade continua sustentada no curto prazo, o câmbio ajudou e o país ainda se beneficia parcialmente do choque do petróleo. Em contrapartida, a inflação veio dentro das expectativas do mercado, os juros devem cair mais lentamente e o tema fiscal continua sem solução estrutural clara.

Para os próximos meses, merecem atenção especial a evolução do conflito no Oriente Médio, a transmissão do choque de energia para os demais preços, o comportamento da inflação de serviços, a velocidade do ciclo de cortes da Selic e a condução das medidas fiscais. Em termos práticos, o ambiente ainda favorece a renda fixa em retorno nominal, mas mantém elevada a necessidade de disciplina na gestão de prazos, de cautela com ativos mais sensíveis à curva longa e de seletividade na renda variável.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —